



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

WP Board No. 980/05

5 setembro 2005
Original: inglês

P

Projetos/Fundo Comum

Junta Executiva /
Conselho Internacional do Café
27 – 29 setembro 2005
Salvador, Brasil

**Incremento do potencial de produção do
café gourmet para o turismo a nível local**

Proposta de projeto

Antecedentes

1. A proposta de projeto reproduzida neste documento provém do *Istituto Agronomico per l'Oltremare* do Ministério das Relações Exteriores da Itália e visa à implantação de um sistema de produção e promoção do café de qualidade na América Central e no Caribe. Visa também a promover o intercâmbio de tecnologia da informação e o melhoramento das comunicações.
2. A proposta foi distribuída ao Comitê Virtual de Revisão, para exame, e será apreciada pela Junta Executiva em setembro de 2005.

Ação

Solicita-se à Junta Executiva que aprecie esta proposta e os comentários do Comitê Virtual de Revisão e, se apropriado, que recomende a aprovação da proposta ao Conselho.

PERFIL DO PROJETO

1. **Título do projeto:** Incremento do potencial de produção do café gourmet para o turismo a nível local
2. **Duração:** 2 anos
3. **Localização:** Honduras, Costa Rica, Guatemala, Nicarágua.
4. **Natureza do projeto:** Apoiar o desenvolvimento econômico local em alguns países centro-americanos, em particular os produtores de café de qualidade, pelo desenvolvimento de uma série de iniciativas no âmbito do programa “Rede regional de apoio às associações de pequenos produtores de café”, financiado pela Agência Italiana de Cooperação na América Central.

O projeto se concentrará nas seguintes áreas:

- Produção de qualidade mediante: i) adoção das melhores práticas de produção, colheita e processamento, para que o café produzido alcance uma qualidade-padrão, ii) preservação dos sistemas tradicionais de produção, para que o impacto sobre o meio ambiente seja pequeno, e iii) criação de uma marca registrada coletiva.
 - Diversificação, para elevar as receitas dos agricultores: i) pela promoção do turismo rural em áreas de cafeicultura, e ii) pelo incentivo da diversificação em atividades não-cafeeiras, a nível de produção e comércio.
 - Agregação de valor à terra, pelo mapeamento de locais de produção e de interesse natural.
 - Ações para proteger a agrobiodiversidade pelo fortalecimento da agrossilvicultura natural.
5. **Descrição breve:** O projeto, que deve ser visto como projeto piloto, possibilitará a quatro países produtores de café participantes implementar um sistema de desenvolvimento sustentável do café de qualidade gourmet, acompanhado por estratégias de turismo. Será

implementado em quatro países produtores de café que mostraram interesse em desenvolver atividades para gerar receita com base na melhoria da qualidade do café e na promoção do ecoturismo.

O projeto dará maior valor às entidades produtivas capazes de alcançar altos padrões de qualidade e, com isto, de se habilitar a entrar nos processos comerciais ligados ao café de qualidade. Proporcionará a base para definir a estrutura institucional em que se apoiarão os participantes presentes e ativos da cadeia cafeeira dispostos a adotar atividades orientadas para o turismo como meio de diversificar/complementar a produção cafeeira e como instrumento de combate à pobreza. As atividades do projeto orientadas para o turismo também fortalecerão a capacidade de planejar dos participantes do projeto, através de um intercâmbio contínuo das experiências que forem surgindo do programa “Rede regional de apoio às associações de pequenos produtores de café”, financiado pela Agência Italiana de Cooperação na América Central.

6. **Estimativa do custo total:** por decidir
7. **Financiamento pleiteado ao Fundo Comum:** US\$500.000
8. **Co-financiamento:** US\$1.228.052 da Agência Italiana de Cooperação
9. **Fundos de contrapartida:** por decidir
10. **Agência de Execução do Projeto:** *Istituto Agronomico per l'Oltremare (IAO)* / Ministério das Relações Exteriores da Itália (MRE)
11. **Organismo Supervisor:** Organização Internacional do Café
12. **Data do início:**

A. Antecedentes do projeto e estratégia do produto básico

Antecedentes do projeto

O projeto visa a envolver as agências locais da América Central num processo que fortalecerá as respectivas aptidões de administração fundiária, levando em conta as peculiaridades de cada zona e relacionando seu desenvolvimento com as condições locais e as vantagens econômicas de um produto típico como o café. Este modelo, que segue de perto o modelo bem-sucedido que se implantou na Toscana com o nome de “*roteiros do vinho*”, será assim adaptado à diversidade de cada contexto. A participação de agências locais italianas dará suporte ao preparo de documentos e ao planejamento estratégico para o desenvolvimento do cultivo de café em cada região.

Numerosas iniciativas têm demonstrado que, apurando a qualidade do café e introduzindo-a na dinâmica do comércio, eleva-se o nível de vida das populações, melhorando as receitas dos produtores e criando novos empregos, não só no agronegócio, mas, mediante intervenções específicas apropriadas, também no setor do turismo sustentável. Vale recordar que, em ambos os setores, a utilização de mão-de-obra é intensiva.

Nas principais organizações nacionais e internacionais há também grande interesse em cooperar na promoção de vendas dos produtos agrícolas e alimentares dos países em desenvolvimento, pela difusão de produtos de qualidade e do turismo ecossustentável e, sobretudo, pelo setor gourmet, que é o segmento de expansão mais rápida do mercado internacional de café.

Estratégia do produto básico

Considera-se que a proposta de projeto está em total sintonia com as políticas do Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB) que dizem respeito aos projetos da Segunda Conta. Podem identificar-se, em particular, pelo menos nove fatores que justificam o projeto:

- O projeto elevará e sustentará a receita real dos países em desenvolvimento, através de maiores receitas de exportação.
- O projeto contribuirá para a estabilização das condições do comércio de café, pois a demanda por cafés gourmet específicos é menos afetada pelas flutuações cíclicas do mercado cafeeiro.
- O projeto agregará valor ao café exportado pelos países em desenvolvimento e criará empregos adicionais nesses países.
- O impacto ambiental do projeto ficará entre neutro e positivo.
- O projeto incrementará a competitividade geral do café face a outras bebidas, tais como os refrigerantes carbonatados, que, embora sem substituí-lo diretamente, são reconhecidos como os principais concorrentes do café como bebida.

- O projeto aprimorará a comercialização e a distribuição do café exportado pelos países em desenvolvimento e incentivará uma participação mais ativa dos exportadores e das instituições cafeeiras desses países no desenvolvimento de produtos e nas iniciativas de comercialização.
- O projeto transferirá importantes técnicas de gestão e comercialização da qualidade do setor cafeeiro dos países consumidores para o setor cafeeiro dos países produtores.
- O projeto trará vantagens significativas para diversos países em desenvolvimento nos quais os empregos e o bem-estar econômico de uma grande parte da população dependem do café.
- O projeto estimulará uma tendência em direção aos cafés de melhor qualidade de todas as origens e, subseqüentemente, ampliará a demanda por café.

Também há sintonia entre o projeto e o objetivo da Organização Internacional do Café de assegurar preços remunerativos aos produtores, e entre ele e o objetivo de estimular o consumo com base na qualidade, especificado no documento sobre estratégia internacional de desenvolvimento para o café (EB-3768/01 Rev. 3).

Objetivos e justificativa do projeto

O *objetivo amplo* da iniciativa é elevar o nível de vida dos pequenos produtores de café das pequenas comunidades de montanha, reduzindo sua vulnerabilidade socioeconômica e cultural e fortalecendo a sustentabilidade de sua agricultura. O programa contribuirá para a promoção e apreciação do turismo ligado ao cultivo de café, favorecendo o desenvolvimento sustentável, além de desenvolver e diversificar a produção agrícola.

O *objetivo específico* é implantar um sistema de produção e promoção de café de qualidade na América Central e Caribe. Também é promover a tecnologia da informação e o intercâmbio de comunicação.

A ação do projeto se pautará pelas seguintes diretrizes, que guardam uma inter-relação muito próxima:

- Diversificação produtiva.
- Reorganização da cadeia de produção cafeeira, com especial ênfase nos aspectos produtivos e no controle de qualidade.
- Definição de uma estratégia de negócios e de comercialização para o café.
- Apreciação e promoção da região e agricultura local, pelo resgate das tradições culturais e culinárias locais, mapeamento de lugares de interesse natural e localização de caminhos e de estruturas adequadas que ofereçam serviços de alimentação e hospedagem aos turistas.
- Fortalecimento da capacidade de planejamento das agências locais participantes nos países centro-americanos.
- Promoção de itinerários turísticos baseados na comunidade.
- Emparelhamento de comunidades rurais italianas e centro-americanas.

Componentes do projeto

Componente 1

Identificar áreas de produção cafeeira que, com base em critérios apropriados predeterminados, apresentam potencial para o café gourmet.

Componente 2

Reorganizar a cadeia de produção cafeeira, dando especial atenção aos aspectos produtivos e de processamento e ao controle da qualidade e enfatizando o comércio, a promoção e a comercialização do produto e o fortalecimento das aptidões organizacionais e de gestão das pequenas propriedades de café.

Componente 3

Implantar um sistema de produção e promoção de café de qualidade, criando uma rede regional formada por todas as agências que participam da “cadeia do café”, para facilitar o intercâmbio e difusão de experiências e apoiar os processos de descentralização já ativos nos países envolvidos, aumentando a capacidade de programar e gerir o desenvolvimento dentro da região.

Componente 4

Promover a região mediante resgate das tradições culturais e culinárias locais, mapeamento de peculiaridades de interesse natural, localização de caminhos e de estruturas adequadas que ofereçam aos turistas serviços de alimentação e hospedagem, e favorecer os itinerários regionais com base nas comunidades. Este modelo, que segue de perto o modelo bem-sucedido estabelecido na Toscana com o nome de “roteiros do vinho”, será adaptado à diversidade de cada contexto.

Componente 6

Fortalecer a capacidade de planejamento das agências locais incluídas no projeto nos países centro-americanos que dele participarão, mediante assistência técnica contínua e metódica e troca de experiências entre as agências italianas e centro-americanas.

Componente 7

Emparelhar comunidades rurais italianas e centro-americanas.

Medidas relativas à implementação e à administração

A metodologia que se adotará na implementação do Projeto resultará no envolvimento das diversas agências que participam da cadeia cafeeira. O propósito é uma real integração “vertical” – do produtor ao torrefador e ao consumidor – e “horizontal”, pela promoção e fortalecimento de associações no que respeita à gestão das atividades produtivas e comerciais.

A fase de implementação será determinada de comum acordo com a “Rede regional de apoio às associações de pequenos produtores de café”, que a Agência Italiana de Cooperação financia na América Central e no Caribe, mas deverá incluir os seguintes elementos:

- Um plano de trabalho detalhado, com orçamento, para cada origem, especificando os aspectos do desenvolvimento da qualidade, comercialização e informação comercial.
- Apoio operacional contínuo na origem e em mercados-alvo selecionados. Na origem, este elemento incluirá a seleção de áreas, a elaboração de diretrizes para práticas de cultivo e o controle do processamento e da qualidade, efetuados em cooperação com as autoridades cafeeiras, os comerciantes e os cultivadores locais. Nos mercados-alvo, ele incluirá a identificação dos principais importadores de café gourmet e suas exigências.
- Implementação de estratégias de comercialização e informação co-financiadas pelos países participantes. É vital que as novas denominações gourmet se tornem conhecidas nos mercados consumidores e que na origem os exportadores estejam cientes dos pertinentes canais de distribuição e dos requisitos de transporte.

O trabalho será executado por um especialista em comercialização de café e um especialista em qualidade do café para cada origem, com assistência especializada adicional *ad hoc* nos mercados-alvo, conforme necessário. As estratégias de comercialização e informação serão implementadas principalmente à base de subcontratos. Apoio técnico contínuo será proporcionado pela OIC, pela Agência Italiana de Cooperação e pelas instituições homólogas.

Resultados previstos:

- Pelo menos cinco associações exportadoras de café em cada um dos quatro países participantes será capaz de implementar a produção sustentável e a comercialização do café gourmet.
- Melhor produção e processamento de café.
- Maior consciência da qualidade a nível do consumidor e do comércio nos mercados-alvo (em resultado das atividades de informação e comercialização do projeto), com impacto sobre tanto o comércio da especialidade gourmet como sobre a indústria torrefadora tradicional.
- Maior disponibilidade de uma metodologia de desenvolvimento e comercialização da qualidade, incluindo provas de degustação, adaptável às peculiaridades de cada origem.

Estimativa provisória dos custos e financiamento (US\$)

	Custo total	FCPB	Co-financiamento (MRE – DGCS)	Contrib. de contrapartida
Ano 1		350.000,00		
Ano 2		150.000,00		
Total		500.000,00		

Beneficiários e benefícios

Os beneficiários imediatos serão os produtores dos quatro países participantes, juntamente com os consumidores, que se beneficiarão de uma escolha mais ampla de cafés de qualidade.

No prazo médio, os beneficiários serão todos os países produtores/exportadores de café com potencial para desenvolver o café gourmet.